

MEDO VELHO

Apparício Silva Rillo

Houve um crime nesta estância.
O moço perdeu um freio,
foi acender uma vela
pro Negro do Pastoreio.

Apagou-se a luz da vela
no assopro da ventania.
Faca no peito do moço,
vela branca na mão fria.

Diz que o moço, em noite suja,
quando se adelgaça a lua,
vem de novo prender vela
na coxilha nua, nua.

Diz também que não é vela
o lume que lume lá.
Luz de vela não se muda,
quem se muda é boitatá.

Noite grande, vento morto,
foice delgada de lua.
Boitatá ou luz de vela
na coxilha nua, nua.

Luz de vela em noite grande,
luz de vela ou boitatá?
Se é vela pro Pastoreio,
se não é - quem saberá?

Medo velho faz de moço,
se amoita no "que será".
Luz a luz na noite grande.
- Será vela ou boitatá?